



# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NUMERO DOIS MIL TREZENTOS E CINCOENTA E CINCO

Aos Trinta e Um Dias do Mês de Março de Um Mil Novecentos e Noventa e Cinco, reuniu-se em sua sala de sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do ver. Osmar Teider, secretariada pelos vereadores: João Renato L. Afonso e Ivo Cabrini. presentes os vereadores: Darcy Costa, Arthur Oscar V. Moreira, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Osvaldo Benedito Camargo e Antonio Cesar Vidal.

A hora regimental o sr. presidente delcarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada, com ressalva do vereador João Renato fl 01 linha 23 Sr. Luiz Alberto Martins de Oliveira comunicando que assumiu a cadeira de senador pelo Paraná.

Do Expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte Ofícios das Câmaras Municipais de: Laranjeiras do Sul; Conselheiro Mairinck; Vera Cruz do Oeste; Munhoz de Mello e Pranchita comunicando a Nova Mesa Executiva. Ofício de Julio Elias ref. a reforma eleitoral/partidária. Ofício do Rotary Club de São João do triunfo. Ofício da Câmara Municipal de São Mateus do Sul; Ofício de Manoel Eduardo Correa da Costa. Ofício da Câmara Municipal de Ribeirão preto. Ofício da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. Ofício da Lista Regional de Fax Ltda e Ofício da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

De imediato passou-se à Ordem do Dia como segue:

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 05/95-Referenda da Convênio que entre si celebram a Fundação Brasileira de Assistência LBA e este Município.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. José Luiz de Castro disse: que ao analisar melhor este convênio, não viu o parecer da comissão que trata deste assunto. Gostaria de saber se foi feito o referido parecer. Se existe comissão ela deve exarar parecer. Vou votar favorável como votei na sessão anterior. Acho que a comissão tem o dever a incumbência de dar o parecer mais dentro da realidade do assunto em si. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação a obrigação dela é ver se o projeto está dentro das normas legais legislativas, se não fere a constituição ou a legislação vigente. A Comissão de Economia, tem de analisar o lado econômico e quem tem de informar se realmente o projeto é bom, tendo que dar o parecer mais quanto a questão do mérito no Caso é a Comissão competente. Gostaria que sempre que fosse possível esta comissão também desse parecer.

Ninguém mais, querendo usar da palavra, foi o projeto submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 06/95-Referenda o Convênio nº 05/94 que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes, o DER e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. José Luiz disse: no mesmo sentido do pronunciamento anterior, ao analisar este projeto também notei a inexistência do parecer da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, já que o presente projeto vem em melhorias no sistema rodoviário, seria bom que esta comissão também desse o parecer. Quanto a redação deste projeto faltou a colocação de uma vírgula entre Secretaria de Estado dos Transportes, o DER e o Município da Lapa. É uma questão que não quero passar nesta Casa, vendo erro e ficando quieto. Isso vai perpetuar. Quem não tem cultura pode achar que uma vírgula, não faz sentido nenhum. Se temos condições de corrigirmos antes, não vejo motivo pelo desafeto de algum elemento desta Casa.

Ninguém mais, querendo usar da palavra, foi o projeto submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 03/95-Dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Especial.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. Darcy Costa disse: O União Esporte Clube é um clube muito importante em nossa cidade. O esporte é uma atividade de muita importância, salutar, mas não pode se fazer discriminação. Acho que o sr. Prefeito deveria ter mandado um projeto no sentido de beneficiar todos os clubes da Lapa. A boa lei é aquela que atende a todos, não aquela que privilegia uma pessoa ou um grupo de pessoas. Isso nos faz pensar que as coisas são divididas de maneira privilegiada, tentando contemplar, ou





# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.355

fl 02

cabos eleitorais ,ou alguém que será cabo eleitoral.Nesta semana pessoas de outros clubes da Lapa nos procuraram buscando explicações ' junto a este vereador sobre este privilegiamento com o União. Quem pode ' explicar é o prefeito,ele que mandou a mensagem para a Câmara.Fiz meu voto ' em separado no sentido de alertar que está havendo discriminação.

Com a palavra o ver. José Luiz disse:estranha também neste ' projeto não ter o parecer da comissão de esportes.As vezes um simples requere- ' rimento se exige de maneira arbitrária que vá para comissão ,quando um proje- ' to de lei desta envergadura não foi encaminhado à Comissão.Peço que a sessão ' seja suspensa por cinco minutos para que a comissão possa dar o parecer.

O sr. presidente acatando a sugestão do ver. suspendeu a pre- ' sente sessão por dois minutos.

Reaberta a sessão e com o referido parecer exarado,o sr. pre- ' sidente deixou livre a palavra ,fez uso o ver. José Luiz disse:de imediato ' gostaria de deixar claro que o meu voto será favorável.Sobre o parecer da Co- ' missão de Economia ela não tem de ser partidária como consta,ela tem de di- ' zer dentro do aspecto de economia e finanças e não que é partidária ou dei- ' xa de ser paridária.Em seguida -- na mesma frase existe duas negações .Quando ' se faz duas negações na mesma frase se tiramos os dois não,passa a ter o ' sentido dela,não havendo problema algum no trâmite dos projeto nesta Casa,de ' vendo ser discutido e aprovado em 1ª discussão.Me estranha este parecer dado ' de maneira que suscita dúvida quanto a colocação de certas palavras nesta ' frase.

Com a palavra o ver. Osvaldo disse:na legislatura anterior veio ' do Esporte Clube Avaí pedido para ser aprovado verbas.Discordo com o ver. ' Darcy Costa ,quando diz que outros clubes estão sendo discriminados.Digo que ' não,porque neste pedido de abertura de crédito especial para o esporte lapa ' ano estão sendo incluídos todos os clubes, porque é para pagar os arbitros ' que apitarao os jogos que serao disputados.Não vejo posição arbitrária e nem ' facciosa do sr. Prefeito.Vejo a preocupação dele em ajudar o esporte de uma ' maneira geral.Se aqui vier projeto para beneficiar outros clubes tenho certe- ' za que nos votariamos e votamos sempre que vir no sentido do esporte,favo- ' ravelmente.O esporte é uma maneira salutar de encontrar amigos,onde tira o ' jovem do boteco, das desgraças da droga é assim que eu vejo o esporte e po- ' dem contar sempre com o apoio deste vereador neste sentido.

Novamente com a palavra o ver. Darcy Costa disse:as coisas pú- ' blicas têm que ser imparciais .Tem que se contemplar todos de maneira igual ' na área do esporte se um recebe e outro não recebe está desigualando a dispu- ' ta esportiva,isso é anti-esportivo.Os clubes têm de ser fortes pelo esforço ' dos seus dirigentes,das pessoas que neles atuam para que haja uma disputa ' leal.Chamei atenção para alertar que o tratamento dado ao União meritório o ' tratamento ,mas não merece mais que os outros,merece igual aos outros.Iso é ' democracia,trtamento igual para todos.Não estou sendo contra ninguém ,estou ' sendo a favor de todos os clubes esportivos da Lapa,aí o esporte terá mais ' valor.Espero que não distorçam minhas palavras.

Com a palavra o ver. Cesar Vidal disse:concordo em parte com ' o que disse o ver. Darcy e discordo em outra.Para se destinar uma verba no ' caso para o União tem de haver uma razão.O União está sendo dirigido por ' pessoas sérias , pessoas que trabalham sem interesse em lucrar alguma coisa. ' Só que eles estão construindo ,levantaram o lambrado,muro.Construíram sede ' existe uma razão para se destinar um dinheiro.Então desde que tenha um pro- ' grama,vão investir com seriedade ,concordo com qualquer time.

Com a palavra o ver. João Renato disse:este projeto é para ' que o sr. Prefeito Municipal possa abrir no orçamento municipal ,esta quan- ' tia para beneficiar ao União Esporte Clube e a Liga de Futebol da Lapa. O ' orçamento de 95 aprovado por esta Casa em 94,não previa essa verba ao espor- ' te.Fomos procurados pela Liga e pelos diregentes do União Esporte Clube ,para ' que a Prefeitura pudesse subsidiar parte da despesa como no caso do União ' parte da complementação da sua arquibancada,à Liga de Futebol com parte de ' pagamento dos árbitros para que pudéssemos efetivamente trazer este campeo- ' nato aqui na Lapa ,para que os ganhadores possam representar a Lapa a nível ' de Estado.Como não havia disposição no orçamento e que veio esta abertura de ' crédito especial.Há necessidade de que nos aprovemos em 1ª e 2ª discussão '





# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.355

fl 03

ainda nesta sessão este ante-projeto de lei. Isso para que demos autorização legislativa ao sr. Prefeito Municipal para que ele possa doar R\$ 3.000,00 para a Liga e R\$ 2.000,00 para o União Esporte Clube. Se, não houver aprovação deste projeto de nada adianta votarmos os projetos de nº 04 e 05/95.

Com a palavra o ver. Cabrini disse: Se não aprovarmos essa abertura de crédito especial de nada adianta discutirmos tanto o da Liga quanto do União.

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi o ante-projeto de lei submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento de dispensa de interstício assinado pelos vereadores: Osmar Teider, João Renato, Ivo Cabrini, Osvaldo Camargo, Cesar Vidal, Arthur Oscar e Anor Joslin para que o referido ante-projeto possa ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

Em 2ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 03/95 e livre a palavra fez uso o ver. Darcy Costa disse: não assinei e não sou obrigado a assinar este requerimento de dispensa de interstício e muito menos o ver. João Renato tem o direito de dar o destaque com a maldade que ele costuma dar com as coisas. Os projetos devem ser estudados melhor nesta Casa, em tudo se dispensa interstício. Não é caso de calamidade pública. Não se pode discutir as coisas aqui, tem uma ditadura estabelecida. Nenhum vereador tem o direito de interromper a palavra de quem estiver falando. Pode acontecer amanhã ou depois quando formos discutir alguma coisa, alguém não gosta levanta e dá um tiro, onde estamos?

Com a palavra o ver. José Luiz disse: tenho me manifestado nesta Casa, não só hoje, o meu ponto de vista contrário a dispensa de interstício. Vou votar em 2ª discussão favorável ao projeto, mas a dispensa de interstício por várias outras vezes já me manifestei contrário, por não ser assunto de necessidade urgente. Neste caso porque o sr. Prefeito não mandou há 60 dias atrás? Problema do União, da Liga já existia a tempo. Vou votar favorável e quanto a dispensa de interstício é questão de ponto de vista. Muita coisa está sendo feita nesta Casa de afogadilho e muita gente não vai assumir os atos que hoje cometem de maneira incorreta. Toda matéria que tiver dispensa de interstício a não caso super urgente (salário de funcionário, calamidade pública, remédio) votarei, assinarei qualquer documento neste sentido. Quando eu não sentir urgência, me reservo o direito de não assinar por não ser contra a princípios meus.

Com a palavra o ver. Cabrini disse: quanto a dispensa de interstício, existe pressa tendo em vista de ter começado os jogos da Liga, havendo necessidade desse dinheiro. Quanto a questão do sr. Prefeito mandar estes projetos nesta semana é porque a reivindicação foi feita semana passada. Nós como representantes de uma parcela do povo temos a obrigação de ajudar.

Com a palavra o ver. João Renato disse: este vereador está, sendo constantemente ofendido, dizem que não temos capacidade, idoneidade para votar, que somos ditadores. Este vereador nunca usou de ato ditatorial, nunca foi imparcial. O que este vereador fez leu as assinaturas dos vereadores que assinaram o requerimento e as dos que não assinaram, sendo uma função deste vereador como secretário, é dizer quem assinou e quem não. Com relação a dispensa de interstício é louvável que se vote em 2ª discussão este projeto ainda hoje. Usa-se dois pesos e duas medidas para um mesmo assunto. Quanto foi suspensa a sessão para que a comissão exarasse seu parecer, muito me estranhou porque o ver. José Luiz quando dirigiu esta Casa, nunca pediu o parecer para a comissão de saúde, educação, cultura, esporte, bem estar social e ecologia, inclusive tenho lembrança, que foram aprovados projetos até mesmo sem o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e o ver. José Luiz nunca levantou. Porque quando eram da Mesa não clamaram por este direito? Dispensa de interstício era usado na gestão do ver. José Luiz, então eles podiam inclusive foi feita uma resolução assinada pelos vereadores: Cesar Vidal, Osvaldo Camargo, Ivo Cabrini, João Renato e Anor Joslin, para que mudássemos o dia da sessão nesta Casa na hora da votação o ver. Anor votou contra e logo em seguida pediram dispensa de interstício. Porque naquela época podiam e nós não podemos. Não sou eu que estou pedindo, são os cinco que pediram dispensa. Com





referência a alguém dar um tiro no outro, leiam o Regimento Interno onde é expressamente proibido vereador entrar armado nesta Casa de Leis. Este vereador não deve nada a ninguém, só exige que se respeite a decisão principalmente deste vereador. Este vereador jamais tem medo de ninguém, tem respeito sim, medo não.

Novamente com a palavra o ver. Darcy Costa disse: muito me admira o ver. João Renato disse que leu no requerimento de dispensa de interstício as assinaturas de quem assinou e leu também dos que não assinaram. Não sei como ser lida alguma coisa que não está escrita. Não sou contra em aprovar o projeto, mas tenho o direito, é minha opinião. Sou contra pedir dispensa de interstício para as coisas que não são emergenciais. O fato de ser contra o requerimento não quer dizer que eu não tenha que acatar o voto da maioria. A maioria assinou a dispensa, não há necessidade que eu assine. Simplesmente é isso. A questão é de votar com a minha consciência, não de votar de acordo com que os outros podem pensar. Por que esta discussão, esta agressividade sem necessidade. Discutir uma coisa que já estava decidida. Não havia necessidade também o ver. João Renato levantar e aos brados interferir na minha locução.

Por questão de ordem o ver. José Luiz disse: o Regimento Interno é bem claro quando a palavra está com um vereador, este vereador tem o direito de chegar até o final; ninguém pode interrompê-lo. Se o vereador se julgar ofendido pede a palavra e usa deste direito para se defender.

Continuando o ver. Darcy disse: tem de haver o mínimo de consideração com o companheiro. O deboche, o grito, a arrogância isso não leva a nada. Tem haver humildade. Uma coisa é certa, eu não tenho medo de gritos, nem de ameaças. Nunca briguei na minha vida, se for preciso acho que tem quem brigue por mim. A minha arma é a palavra, tenho um pouco de consciência política e um pouco de ética também. Isso pretendo sempre usar.

Com a palavra o ver. Osvaldo disse: discordo com o ver. Darcy quando ele disse que não é assunto emergente. É emergente, o campeonato iniciou domingo passado, a subvenção é para arbitragem.

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse: o que está faltando é uma justificativa para pedir dispensa de interstício. O que faltou foi uma redação mais completa, o que está faltando é comunicação.

Continuando o ver. Osvaldo disse: é uma emergência, diz no corpo do projeto para que é. Continuo com a minha vontade de votar favorável tanto ao pedido de dispensa de interstício quanto da 2ª votação do projeto.

Com a palavra o ver. Anor disse: discordo com os palavrões que estão saindo nesta Mesa. Concordei com a dispensa de interstício e nunca confundi as coisas. Estamos discutindo uma liberação de verba e para que lembrar coisas do passado. Quem lembra coisas do passado, sofre duas vezes. O que realmente interessa é saber o que vou fazer na minha vida e o que muito zelo: capricho, honra, vergonha na cara e saber o que estou fazendo. O meu voto será favorável e que os outros clubes de futebol não percam tempo, peçam, que este vereador votará favorável.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o ante-projeto submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 04/95-Autoriza a concessão de Auxílio Financeiro ao União Esporte Clube.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. Darcy Costa disse: concordo que seja dado recurso ao União mas, também que seja dado aos outros clubes. Agora, no momento que se pede verba pública deve apresentar um projeto de trabalho e um plano de aplicação de verbas e depois comprovar que o dinheiro foi aplicado naquilo que foi apresentado. Então com critérios pode-se conceder. Os clubes que receberem dinheiro público que se preparem, pois terão que prestar contas. Hoje o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, mais do que nunca está tendo uma seriedade enorme. Inclusive técnicos do tribunal estão dando treinamento de como fazer prestação de contas públicas. Conheço o Nestor Baptista desde o tempo de estudante e ele é extremamente honesto que juntamente com os demais membros são pessoas altamente competentes. Se não prestar conta direito complica para quem cede a verba e também para quem recebe a verba.

Com a palavra o ver. Cabrini disse: O União é um clube grande que representa a Lapa. Dirigido por pessoas que não têm remuneração. Voluntários





# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.355

fl 05

que forçosamente trabalham. O União favoreceu-se porque foi o único clube que pediu. Tenho certeza que outro time que ofereça as condições pedir, o Executivo irá ajudar também. Meu voto é favorável, o União é um clube que dá segurança etc. tendo que investir. É esse futebol que representa a Lapa, com sede própria, dirigido por pessoas idôneas, responsáveis, isso que é importante, tendo então que investir nestes clubes. O esporte faz parte da saúde, da cultura é isso que sempre eu procuro ajudar, em busca de verbas do Município.

Com a palavra o Ver. José Luiz disse: meu voto será favorável a este projeto. Gostaria de pedir algumas informações à Mesa: o assessor jurídico acompanhou quando do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação?

Respondendo o Ver. João Renato disse que o parecer é exarado pela comissão.

Por questão de Ordem o ver. José Luiz disse: sobre a questão de legalidade. Meu voto será favorável. Hoje estamos aprovando em 1ª e 2ª discussão, abertura de crédito especial. No art. 2º do projeto diz a fonte da abertura de crédito que até hoje não existe. Lei aprovada pela Câmara, não sancionada e não publicada não tem validade. Neste sentido é que eu gostaria de levantar a questão de esclarecimento. Então eu gostaria de saber da legalidade neste aspecto. Se há ou não legalidade.

Respondendo o sr. Presidente disse: que por isso houve dispensa de interstício, para que o crédito possa beneficiar o União e a Liga de Futebol da Lapa.

Continuando o ver. José Luiz disse: se esta lei, se for aprovada será legal ou não.

Respondendo o sr. presidente ver. Osmar Teider disse que será.

Com a palavra o ver. João Renato disse: todos os projetos de lei, todas as iniciativas desta Casa com relação ao esporte amador de nossa cidade, este vereador sempre votou favorável, sempre procurou incentivar e até mesmo defender, nunca usou de demagogia. Este recurso no montante de dois mil reais, que será doado ao União Esporte Clube, é de um grande alcance social, tendo em vista do estádio do União ser usado pela grande maioria dos times, da população lapaense, até pelo Município. Lembro-me que numa ocasião jogou no Estádio do União a Seleção Brasileira de Senior, promovendo a nossa cidade. Também o União enfrentou o Paraná Clube em seu estádio. Outras festividades foram feitas pelo Município lá. Aí que está o grande alcance social. Já foi destinada verba para o União construir sua arquibancada, agora faltando apenas a cobertura para que ele esteja a nível dos principais estádios do Paraná, para que possamos lá dentro acolher os visitantes. Não só os jogadores do União, mas toda a população lapaense. Então é uma obra, um incentivo que só merece apoio, elogios por parte do Executivo Municipal pela idéia, buscada pelos dirigentes do União. Deixo os parabéns ao União, que continue em frente, assim como também todos os times organizados, estruturados, que tragam alguma coisa de retorno ao Município, ou a seu bairro que pensem recursos ao Município. Todos os projetos que aqui virem, em hipótese alguma este vereador tentará obstruir, sempre votará favorável. Um projeto desta natureza, desta envergadura só merece elogios, e a nossa aprovação.

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi o ante-projeto submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento assinado pela maioria dos srs vereadores solicitando dispensa de interstício para que este ante-projeto possa ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 04/95-Autoriza a Concessão de Auxílio Financeiro ao União Esporte Clube.

Livre a palavra para discussão, como ninguém quis fazer uso foi o ante-projeto de lei submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 05/95-Autoriza Concessão de Auxílio Financeiro à Liga de Futebol da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. José Luiz disse: De ante-mão quero deixar registrado o meu voto favorável a este projeto. Apenas como no caso anterior e que o projeto inicial que dará sustentação a este não está sancionado e nem foi publicado pelo Executivo Municipal. Sabemos





# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.355

fl 06

que o princípio básico, é que no caso a lei só terá validade depois de publicada. No meu modo de ver estaremos cometendo erro na colocação destes dois ante-projetos nesta Casa.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse: sugiro para que não cometamos nenhuma irregularidade que não fosse pedido a dispensa de interstício. Poderia até fazermos uma sessão extraordinária, para dar tempo de publicar este projeto que dará sustentação legal para os outros. É uma ponderação válida que o ver. José Luiz fez. Em todo caso se a maioria achar que devemos votar hoje tudo bem, eu votarei favorável. Gostaria que o projeto saia com perfeição legal.

Com a palavra o ver. João Renato disse: que o Sinval é uma pessoa que sempre lutou e está até hoje lutando pelo futebol lapeano. Ao Sinval os meus parabéns por esta labuta e principalmente por ter conseguido parte dos seus objetivos. Com relação a legalidade ou não desse projeto, acho que não haverá empecilho nenhum, porque as leis são numeradas e também vale o princípio da anterioridade. Se esta lei for publicada com o número menor que as outras duas, com toda certeza será de valor jurídico bom. Assim como foi diversos outros projetos, como de subvenção aos Vicentinos, até hoje ninguém contestou, ou pediu a inconstitucionalidade da lei. Nossa lei orgânica é clara, diz quem pode ou não recorrer a inconstitucionalidade da lei. Quanto a legalidade este vereador vota de sua consciência, apesar de pessoas acharem que não, matéria igual já foi votado no passado. Quanto ao mérito o alcance social é muito grande. A Liga de Futebol da Lapa não tem condições de arcar com esta despesa e do ponto de vista deste vereador acho uma exorbitância este pagamento de R\$ 220,00 por jogo ao árbitro. Se o Executivo não ajudar com estes R\$ 3.000,00 reais, a Liga não poderá realizar este campeonato de tão grande importância. O alcance social é enorme abrangendo diversos atletas.

Novamente com a palavra o ver. José Luiz disse: o aspecto anterioridade, como o próprio nome está dizendo, tem de se aprovar antes e no caso tanto a abertura de crédito como as concessões serão publicadas no mesmo boletim, o princípio de anterioridade está sendo falho, pelo que falou o vereador que me antecedeu. Com relação a subvenção aos Vicentinos, quando foi aprovada a lei não existia abertura de crédito especial, agora está existindo. Pode até ser consultado o assessor jurídico desta Casa.

Ninguém mais querendo usar da palavra, foi o referido ante-projeto submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a mesa requerimento assinado pela maioria dos vereadores solicitando dispensa de interstício para que este ante-projeto possa ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 05/95-Autoriza Concessão de Auxílio Financeiro à Liga de Futebol da Lapa.

Livre a palavra para discussão, como ninguém quis fazer uso foi o ante-projeto de lei submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Terminada a Ordem do Dia passou-se à leitura dos requerimentos entrados pelos srs vereadores nesta sessão. Foi primeiramente lido o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação aos tres requerimentos do vereador José Luiz, encaminhados na sessão do dia 17, onde dois deles foram despachados pelo sr. presidente e o terceiro que diz respeito ao Ciretran foi colocado em discussão onde fez uso primeiramente o ver. José Luiz que disse: há bastante tempo que este vereador e outros vereadores tem tentado, solicitado ao sr. Prefeito Municipal que o mesmo venha fazer convênio com o Detran no sentido de credenciar o nosso Ciretran no sentido de que o mesmo possa vir fazer exame psicotécnico e exame de vista para renovação de carteira de motorista ou carteira nova. É um pedido que muitas pessoas fazem e cobram. Então desde que seja aprovado esse requerimento, basta o sr. Prefeito despachar no sentido de trazer este benefício o quanto antes. É um pedido desta Casa atendendo solicitação de toda a comunidade lapeana.

Com a palavra o ver. Cesar Vidal disse: este pedido do Detran está uma novela. Tem vereador que sai daqui e diz que eu sou contra. Vou pedir destaque no requerimento. Este vereador teve contato com o Detran/Pr, está havendo uma mudança estrutural muito grande dentro do Detran. Todas as cidades onde existe Ciretran terão o privilégio de fazer todos os exames necessários pa





## Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.355

fl 07

ra uma carteira de motorista. Não terá mais convênio com Prefeitura. Será uma firma contratada pelo Detran que explorará esta parte. Então este requerimento mais vai atrapalhar do que ajudar. Vai sair os exames, este vereador está batalhando, não é de hoje. Sr. presidente coloque o destaque do requerimento em votação.

Submetido em votação o destaque foi rejeitado o requerimento por 5 a 4 votos ou seja pela maioria do Plenário.

Com a palavra o ver. Osvaldo que justificando seu voto contrário disse: endosso as palavras do ver. Cesar e fico com sua luta, pois não é de hoje que o Cesar, nós, pois até já aprovamos a doação de um terreno para a construção do Ciretran. Uma coisa eu peço ao ver. José Luiz para que não tente confundir a cabeça das pessoas. Dias destes uma pessoa da Colônia Municipal disse: Osvaldo voce foi contra ao exame de vista na Lapa, eu disse que não. Ele disse que o ver. José Luiz falou que os vereadores foram contra só ele é a favor.

Solicitando um aparte o ver. José Luiz disse: eu não estive na Colônia Municipal. Posso ter tido feito comentário neste sentido, também não disse que eu apenas fui favorável. Eu disse que apresentei requerimento, é bem diferente. Nós vereadores da oposição muitas vezes solicitamos informações ao Prefeito, ele manda troncada, muitos nem passam nesta Casa. Consta em ata onde um vereador afirmou que no próximo mês estaria sendo feito os exames na Lapa. Não veja maldade em fazer requerimento em prol do povo. Quando eu faço eu assumo, as informações é que não chegam de maneira clara, precisa, daí levam ao desentendimento de informações. Naquela sessão foi solicitado destaque, hoje está confirmada as palavras. Requerimento desde que não seja tentório contra a honra das pessoas tem que deixar passar, o fluxo é normal. Hoje num ato sensato onde a comissão deu parecer favorável aos dois requerimentos meus, quero parabenizar onde pedido oficial a comissão exarou como consta no Regimento Interno que o Presidente despacha direto. Não vejo maldade nenhuma em madar este requerimento. Está sendo cerciado o direito do vereador solicitar, assim como está sendo cerciado o direito pelo Prefeito.

Continuando o ver. Osvaldo disse: ninguém está tolhindo ninguém de apresentar requerimento. Eu estou em defeza dos outros vereadores, segundo o que entendeu aquela pessoa o sr. seria o pai da criança. Se o sr. não foi lá algum mensageiro teve, porque esta pessoa não mentiu. Eu falei para ele que todos nós somos favoráveis, inclusive porque aprovamos a doação do terreno para que o Detrans construa em nossa cidade.

Com a palavra o ver. José Luiz disse: quero dizer a incoerência do ver. Osvaldo é favorável e vota contra.

Solicitando um aparte o ver. Osvaldo disse: o seu requerimento é chover no molhado. O ver. Cesar já apresentou antes, fomos favoráveis, porque V.Exa apresenta novamente.

Continuando o ver. José Luiz disse: o nosso prefeito é muito de vagar. Manda-se requerimento e ele não dá resposta. Este ano eu não vi nenhum requerimento neste assunto, nesta Casa. Se pegarmos as atas vê-se uma série de incoerências, diz-se uma coisa e faz-se outra. É apenas um requerimento para aler - tar o Prefeito. É só uma questão de pedido. A comunidade da Lapa está solicitando isso. Nós temos que entrar em sintonia com todos, falar aquilo que o povo quer ou vir, fazer aquilo que o povo tem necessidade. Não estou aqui para agradar o Prefeito, critico quando faz coisas erradas, elogio quando faz certas, assim faço com esta Mesa também. Elogiei hoje pelo bom senso inclusive isso não é virtude é obrigação.

Com a palavra o ver. Cesar disse: também eu fui abordado por duas pessoas, após termos encaminhando o requerimento à Comissão. Me disseram: voce é contra o exame de vista na Lapa. Eu disse já não, saiu este benefício na Lapa por culpa de uma pessoa e essa pessoa é o ver. José Luiz. De tanto ele tumultuar de tanto requerimento ainda não saiu. A decisão disso é única é do Prefeito. Se ele disser: eu não quero o exame de vista na Lapa, não sai. Não adianta os nove vereadores encaminhar. Então já não saiu porque o Prefeito não quiz. Agora vai sair a pedido deste vereador. Pedi: Joacir vamos fazer. Quero que saia isso, não quero tirar proveito, pois não tenho pretensões políticas futura. Agora: não saiu este exame de vista na Lapa ainda, por culpa do ver. José Luiz.





# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata Nº 2.355

fl 08

Solicitando um aparte o ver. João Renato disse: este vereador foi abordado por um amigo, dizendo que o ver. José Luiz de Castro disse que nós somos contra o Ciretran na Lapa. O que este vereador não quer e não vai admitir é que nós consigamos a coisa e ele fique como quem conseguiu. Vamos exigir um certo parâmetro. Sou a favor do Cesar porque em Plenário existe manifestação dele brigando por este serviço. Tem a palavra dele registrado em ata pedindo, se o Prefeito não quizer, ele fará do bolso dele. Também quando da vinda do Secretário de Seg. do Estado na Lapa, nós apresentamos este pedido a ele. É de praxe nesta Casa eu fiz isso, o prefeito foi condenado a isso, sendo que ainda não foi. Inclusive aparece publicação até em jornal de um parecer do tribunal de Contas, sabendo que cabe recurso ao próprio Tribunal de Contas, à Procuradoria Pública, ao juízo. Só o juízo vai dizer em última instância voce é culpado. Ninguém pode condenar alguém supostamente. Então vereador Cesar, V. Exª quanto ao Ciretran tem o meu inteiro apoio, pela luta e tenho certeza que V. Exª irá conseguir.

Continuando o ver. Cesar disse: eu já pedi destaque em outro requerimento onde pede a construção da sede do Ciretran na Lapa. Foi doada uma área de terreno ao Ciretran, só que ele tem dois anos de prazo para construir e já veio o requerimento pedindo que eles construam. Vamos deixar eles cumprirem o prazo. Pode ser que neste mês ainda não funcione o exame de vista na Lapa como eu havia falado, isto porque houve uma mudança no Estado mudando o sistema para fazer o exame de vista. Se dependesse deste vereador a funcionaria já semana que vem. Eu já me propus a comprar os aparelhos se o Prefeito não quizer trazer o exame. Tem psicólogo, tem o Dr. Alfredo que já faz o exame de vista, isso não é problema. Se houve uma mudança estrutural, é muito melhor pois não precisará de fazer convênio. Não tenho medo das críticas, nem do que comentam, tem um detalhe: este exame de vista, as carteiras, vão funcionar porque este vereador está brigando e lutando. Se dependesse do vereador José Luiz o Prefeito não iria fazer. Existe uma razão, qual não sei.

Com a palavra o ver. Cabrini disse: eu também acompanho o trabalho do ver. Cesar Vidal, fomos conversar com o diretor do Detran em busca desse benefício para a Lapa que são o exame de vista e o psicotécnico, onde ele garantiu que realmente vai sair. O ver. Cesar desde que assumiu está lutando não é justo outro querer fazer cortezia com o chapéu alheio. O papo sai na feira aos sábados. Eu não ligo o político tem de aceitar as críticas rebatê-las de maneira educada etc. Passaram daqui para o Arnaldo em Mariental que o ver. Cabrini ganha R\$ 4.600,00 por mês, porque sabem que é o meu reduto eleitoral. Não sei se algum vereador ganha isso. Todos sabem, este mês foi de oitocentos e poucos reais. Contou no Feixo, telefonou para o Bruzamolin. Isso é feio para o Poder Legislativo. O que eu ganho vai tudo em gasolina, muitas ajudos, pessoas que nem eleitoras são.

Solicitando um aparte o ver. Anor disse: o ver. Cabrini as vezes fala um pouco demais. Lembra do dia do casamento de minha filha o que V. Exª falou? Voce fala demais e esquece, depois o pessoal comenta. Deve-se pensar um minuto antes de falar as coisas. Agora é diz que de lá é diz que de cá. Voce falou em criar um centrão.

Continuando o ver. Cabrini disse: centrão é um meio político, existe a oposição, a situação e cria-se o centrão. Estou comentando que existem fofocas. Não é justo desmoralizar tanto o Poder Legislativo. O vereador é criminoso, veio de carona, é incompetente, ganha quatro mil reais. Sou dono de 700 votos e se me candidatar mil vezes me elejo, porque tenho competência e ajudo o povo. Ficar fofocando é falta de respeito para com os companheiros e aos eleitores que confiaram seus votos. Ajudo o povo, se todos fizessem uma parte dessa a Câmara não estaria como está hoje, uma baixaria, tanta briga, tudo o que se fala aqui a rádio transmite lá. Eu tenho o que apresentar: a minha moral, o meu respeito, a minha educação que obtive na infância. Sou a pessoa mais criticada, Criar o centrão é falar mal de alguém? é criar um meio político.

Em seguida foram lidos os outros requerimentos que deram entrada hoje que são os seguintes: Do ver. Osvaldo Camargo solicitando seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal no sentido de que se construa uma lombada na Rua XV de Novembro, em frente ao Bar do Zé. Do ver. João Renato para que seja enviado o ofício ao sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja construído um bicicletário (local para guardar bicicletas) na estação rodoviária local, pedido em





# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.355

f1 09

conformidade com abaixo assinado de usuários em anexo e que as principais subidas da estrada do Povinho seja ensaibradas. Do ver. Darcy Costa solicitando seja consignado em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Sargento Odinir Ramos da Cruz e do Jovem Luiz Otávio Leal. Do ver. Osmar Teider solicitando seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal no sentido de ensaibrar e futuro calçamento das ruas José Maurer e Barão dos Campos Gerais na Barcelona. Do ver. José Luiz de Castro solicitando seja enviado ofício: à Secretária Municipal de Saúde sugerindo a elaboração de uma campanha de esclarecimento sobre o problema de lançar o esgoto em galerias de águas pluviais; ao sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de um sistema de água na comunidade de Capão Bonito e ao Presidente da Sanepar solicitando a colocação de um sistema de água na comunidade de Capão Bonito.

O sr. presidente pergunto se algum vereador teria algum requerimento que quizesse colocar em destaque.

Como ninguém quiz, foram os requerimentos deferidos.

Passou-se ao Grande Expediente: se inscreveram os vereadores Darcy Costa, Anor Joslin, Osvaldo Camargo, Cesar Vidal, Ivo Cabrini e João Renato.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse: quero agradecer o ver. João Renato por ter apresentado o requerimento que diz respeito sobre as bicicletas na Rodoviária. Eu apresentei no passado no mesmo sentido e até agora não veio resposta. Dias destes chegou o pessoal do DSTC e mandou que fossem tiradas todas as bicicletas, pois alguns funcionários guardavam dentro da Rodoviária. Espero que o sr. Prefeito atenda, já que é pedido do ver. da situação. No momento que negam algum pedido que o povo faz a vereadores da oposição, acho que isso é uma coisa odiosa. Também agradeço, por terem deixado passar dois requerimentos meus de Voto de Pesar pelo falecimento do Cabo Ramos era uma pessoa querida por todos, era extremamente integrado com a sociedade. Para mim até foi surpresa de ver o estado do Ramos se agravar de uma hora para outra. Deixa o meu amigo Cabo Ramos lembranças boas dos anos que mantivemos amizade honesta e sincera. Por outro lado, um fato lamentável, foi a morte desse menino Luiz Otávio Leal filho do sargento Leal companheiro de farda, vi o desespero de um pai de uma mãe perder um filho de 15 anos liquidado por uma bala de um assassino, louco, não marginal, estudante universitário estar sentado no carro com a namorada e pelo fato de o menino ter se encostado no carro olhado, sair do carro encostar o revólver na cabeça e atirar e matar o menino. Temos que nos alertar nesta cidade, na Lapa não vai demorar para acontecer isso. Questão de 10 dias atrás, rapazes passaram na farmácia do meu amigo Carlos Kalled e deram dois tiros, está lá para ver. Na Lapa tem gente fazendo tiro ao alvo na casa dos outros. Isso é uma coisa muito séria. Antigamente nas brigas os rapazes se acertavam no tapa, hoje é na bala. Quando ocorre uma desgraça dessa, temos que pensar que pode ocorrer na cidade da gente. É preciso aproveitar a boa vontade do novo delegado, um moço bastante entusiasmado, bem integrado com a sra promotora e talvez que ele faça um arrastão de vez em quando, junto com a polícia militar e desarmar este povo. Apresento para as famílias os meus votos de pêsames sinceros e fico a disposição em ajudar.

Com a palavra o ver. Anor disse: realmente nesta Câmara tem muita fofoca. Faz uns oito meses que venho, faço meus requerimentos, as vezes falo alguma coisa, não preciso fazer fofoca, vivo da força do meu trabalho da execução da minha cabeça. Fico na fazendo a semana toda, não tenho tempo de ficar, não visito ninguém na Mariental, nem na Lapa a não ser minhas filhas, não passo conhecimento a ninguém, tenho deixado de falar certos dias, para não aumentar as fofocas. Dos nove vereadores a pessoas que menos permanece na Lapa sou eu. Não precisa falar numa Mesa e apontar a vista para mim. Se eu tive menos votos que os outros, o pessoal achou que tinha menos direito que os outros. Aqui temos um direito só, o que está faltando realmente é o respeito, respeito, educação nesta Casa. Cada um tem entendimento mais ou menos que outros. Hoje está sendo vergonhoso o que tem acontecido nesta casa. Eu nunca ofendo ninguém, e todos os que de mim precisaram nunca deixaram de ser atendidos. Nunca denunciei ninguém, sou fiel, aquilo que faço não





# Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.355

fl 10

nego por isso dá processo o que eu for falar na delegacia. Não sou traidor de maneira alguma. Não aceito mais que qualquer coisa digam que sou eu o culpado. O pessoal que vem aqui tem até vergonha de ficar escutando tanta bogagem. Tenho vergonha de dizer a certas pessoas hoje que sou vereador pelo que vem acontecendo nesta Casa. A maneira deste vereador viver não é esta. Nunca gostei de escândalos, de vergonha, gostei de execussão de trabalho com honestidade. Nem que fosse eleito por 50 votos agradeceria os 50. Fui eleito com 384 votos agradeço 384 vezes. Todos aqueles que acreditaram em mim. O povo precisa do nosso trabalho, elegeram-nos e hoje ficam neste diz que, diz que. Peço licença sr. presidente e vou me retirar.

Com a palavra o ver. Osvaldo disse: primeiramente os meus sentimentos a família do Cabo Ramos meu vizinho, Dr. Darcy se ausentou da sessão onde eu queria assinar junto o requerimento de Pesar a família. Fica então os meus sentimentos a família do Cabo Ramos, uma pessoa que sempre se pautou na amizade, uma pessoa que deixa saudade. Sobre o requerimento que fiz solicitando uma lombada em frente ao Bar do Zé foi um pedido de um companheiro meu o Xibanca, não é feitiço deste vereador entrar com requerimentos, porque eu me pauto mais na prática do que na teoria. Se eu quero conseguir alguma coisa eu solicito ao sr. Prefeito, a equipe de trabalho a qual este vereador é solicitado e vamos verificar em loko. Se o sr. prefeito acha que dá, autoriza a equipe a fazer. Não é do feitiço deste vereador encher esta Casa de requerimentos. Porque se não resolver em loko os problemas, não é através de requerimentos, nem em quantidade porque não quer dizer qualidade. Vou usar de requerimentos quando for matérias que digam respeito ao governo do Estado pois é mais difícil o acesso. Do contrário usarei da prática. Verificar os problemas e com a permissão do sr. Prefeito, tentar resolvê-los.

Com a palavra o ver. Cesar disse: Dr. Darcy se ausentou e numa das vezes que usou da palavra disse que estranhou não terem vetado os requerimentos dele. Inclusive ele escondeu os dois requerimentos. Acha que eu vou vetar requerimentos de Voto de Pesar. Todo requerimento que eu pedir destaque existe uma razão. Ver. Darcy não está presente, escondeu os requerimentos de medo, isso jamais eu ia fazer. Quando eu peguei a paste dos requerimentos os dois requerimentos não estavam. O vereador José Luiz também não está mais presente, mas ele está agindo como um chopin, essa é a realidade. Faz cortezia com o chapéu do outro. Hoje reclamou de uma vírgula. Porque não fica na reunião para ver a versão dos outros. O vereador Anor também, fugiu do assunto e foi embora.

Com a palavra o ver. Cabrini disse: o ver. Anor queimou-se por pensar que eu aponte ele que faz as fofocas. Eu não apontei ele, se serviu de carapuça o problema é dele, eu não apontei ninguém. Eu aceito, cada um dá o que tem.

Com a palavra o ver. João Renato disse: lembrando de uma frase no início desta sessão, que lembrar o passado é sofrer duas vezes. Este vereador discorda desta frase, porque só é sofrer duas vezes quando se faz alguma coisa no passado que é de se arrepender, de doer, que é uma falta de caráter. Este vereador quando lembra do passado não sofre duas vezes, porque só tem coisas boas para lembrar. Quero também deixar registrado que na quarta-feira este vereador e os vereadores: Osmar Teider e Osvaldo Camargo quando da recepção do Dr. Hermas Brandão - secretário da agricultura, em nosso Município onde ouviu lideranças da comunidade numa atitude cortez, onde veio receber as reivindicações das pessoas sérias da nossa comunidade, não dos politiquinhos, das pessoas que só pensam em fazer o mal e nós estávamos lá representando esta Casa de Leis, não sei por que os vereadores da oposição não foram, se não foram convidados, porque o convite partiu do secretário, onde tivemos a oportunidade de falar sobre a readequação das estradas rurais, sobre secadores de grãos comunitários, separadores de grãos comunitários, falamos sobre o IAPAR, terminais de calcário, onde a Coop. Mista Bom Jesus tem seu terminal. É deste jeito e desta forma que conseguiremos trazer a Lapa à realidade, ao seu desenvolvimento. Não com fofocas, não com pecuinhas. Tenho certeza que se algum outro vereador soubesse que o secretário vinha trazer este benefício, já diria eu trouxe o secretário, eu consegui isto e já fazia requerimento e no entanto não estava lá participando. Quero deixar registrado meus agradecimentos todo sincero ao Dr.





## Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.355

fl 11

Hermas Brandão, ao Dep. Nelson Justus que foi via Nelson Justus que trouxe o secretário e tenho certeza que com esta visita do Secretário de Estado da Agricultura ,vamos conseguir muita coisa na área da agricultura em nosso Município.Está demonstrando as novas readequações das estradas rurais;a casa familiar rural;projeto que será lançado aqui na Lapa que é a casa do pequeno proprietário rural etc. numa prova de carinho do governo Jaime Lerner com a Lapa, demonstrando quem são os verdadeiros políticos,quem são as pessoas que efetivamente têm a ver com a Lapa e querem ver a Lapa ir para frente.Só lamento a não presença dos vereadores do Bloco de Oposição nesta parte da sessão ,onde eles se retiraram durante o grande expediente.

Devido ao adiantado da hora,foi suspensa as Explicações Pessoais.

Nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 07 de Abril de 95,hora regimental ,com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 01/95-Autoriza a Venda de Ações de Propriedade do Município e dá Outras Providências.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.